

PLANTA PROPOSTA:

CENTRO DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

- Concentração do trabalho de reciclagem em apenas um ponto da Vila
- Redução da poluição da Vila
- Facilidade de acesso dos carrinhos e caminhões de lixo
- Organização do fluxo logístico
- Espaço para Cooperativa de Reciclagem e para cursos sobre o assunto

UNIDADES DE ADENSAMENTO

- Relocação de moradores
- Unificação de lotes para verticalização
- Construção de três pavimentos com o primeiro andar com possibilidade de uso comercial
- Valorização da fachada da vila para a Avenida das Torres

PRAÇA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Criação de um Centro de Educação Ambiental
- Fiscalização e análise das águas do Rio Belém
- Cursos com noções de preservação ambiental
- Novo marco para a Vila, preocupação ambiental.

PRAÇA CENTRAL

- Praça Seca com função de integração e confraternização
- Possibilidade de instalação de feiras e eventos

PARQUE LINEAR/ VIA PARQUE

- Conservação e manutenção da Área de Preservação Permanente (30 metros)
- Novas áreas de lazer e instalação de equipamentos (creche, quadra de areia, parquinho, mesas de jogos e e aparelhos de musculação e alongamento).

PRAÇA DA IGREJA/ MUSEU DO LIXO

- Instalação do Museu do Lixo com materiais encontrados durante o processo de reciclagem.
- Museu seria construído com materiais reciclados como paredes de garrafas e telhas de tetrapack
- Área externa com grandes placas para exposições abertas e com áreas de permanência com pergolados).

PARQUE LINEAR/ CÓRREGO

- Preservação e manutenção da APP (15 metros)
- Novas áreas de lazer (parquinho, mesas de jogos e pistas de skate)
- Nova localização da associação de moradores
- Áreas de permanência com pergolados

NOVOS LOTES/ UNIDADES DE ADENSAMENTO

- Quadras incorporadas à Vila. A primeira terreno particular desocupado e as outras são de um mesmo lote atualmente desocupado e à venda que foi separado em duas quadras durante o projeto.
- Estas edificações são de caráter apenas habitacional com exceção da quadra do meio com permissão de uso do primeiro pavimento comercial

VIA PARQUE

- Melhoria da integração da parte Norte e Sul da Vila
- Novos Equipamentos Públicos (da esquerda para a direita) Farol do Saber; Escola Pública de Ensino Médio; Centro de Informática e locais para estabelecimento de ONG's e cursos da região
- Paredão da PUC transformado em um grande jardim vertical

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

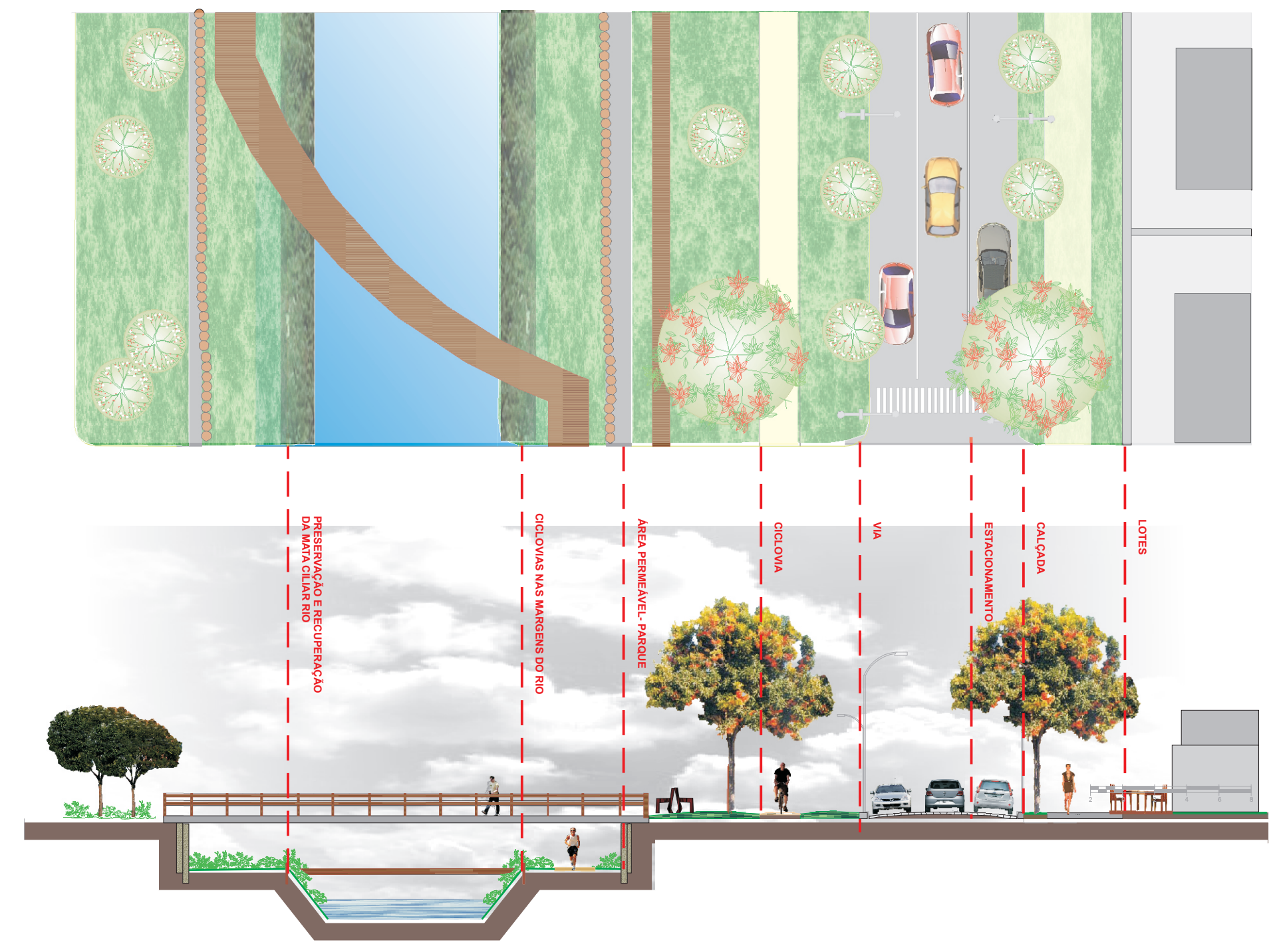
SISTEMA VIÁRIO:

O sistema viário teve algumas alterações no traçado na área referente ao Parque Linear na via chamada Via Parque e também nos antigos becos que foram transformados em vias locais, melhorando a acessibilidade e segurança destas ruas.

O novo traçado da Via Parque tem por objetivo liberar maior área de drenagem na margem do Rio e do Córrego e com a função de melhorar a integração da vila entre si, principalmente da parte norte com a sul que atualmente encontram-se divididas fisicamente pela Rua Guabirota e Socialmente devido a brigas entre gangues.

As demais vias foram requalificadas melhorando área de calçada, arborizando as vias, e criando novas ciclovias.

VIA PARQUE - Rua Josefina Zanier



Além da Via Parque, as demais vias foram classificadas em:

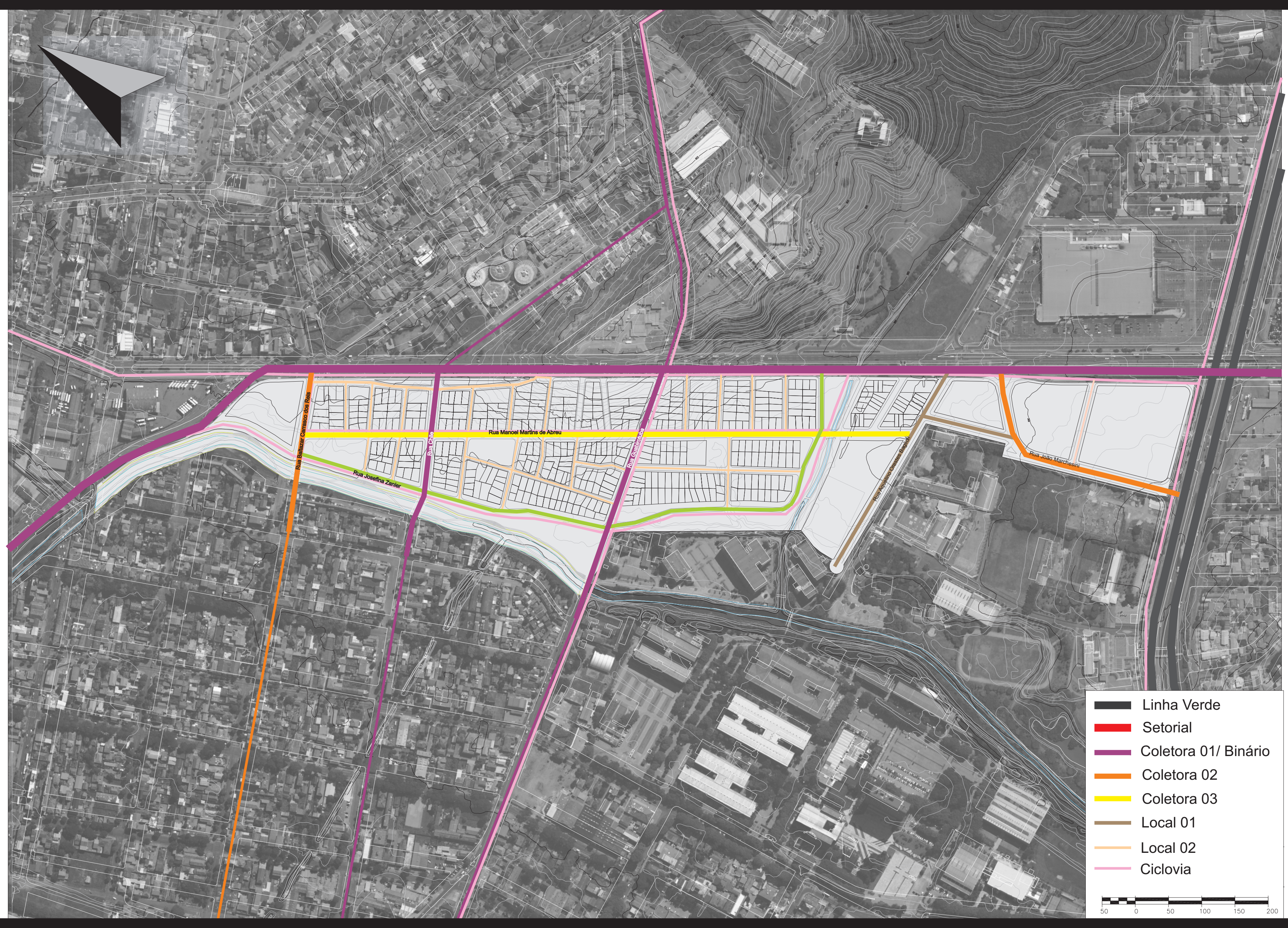
SETORIAL: Avenida das Torres
COLETORA 01: São formadas pelo Binário da Rua Guabirota e a Chile que já está sendo implantado. Estas ruas seriam as principais responsáveis pela integração com outras partes da cidade

COLETORA 02: São ruas com transporte mais pesado incluindo a via de ligação da linha verde e a via do novo Centro de Triagem.

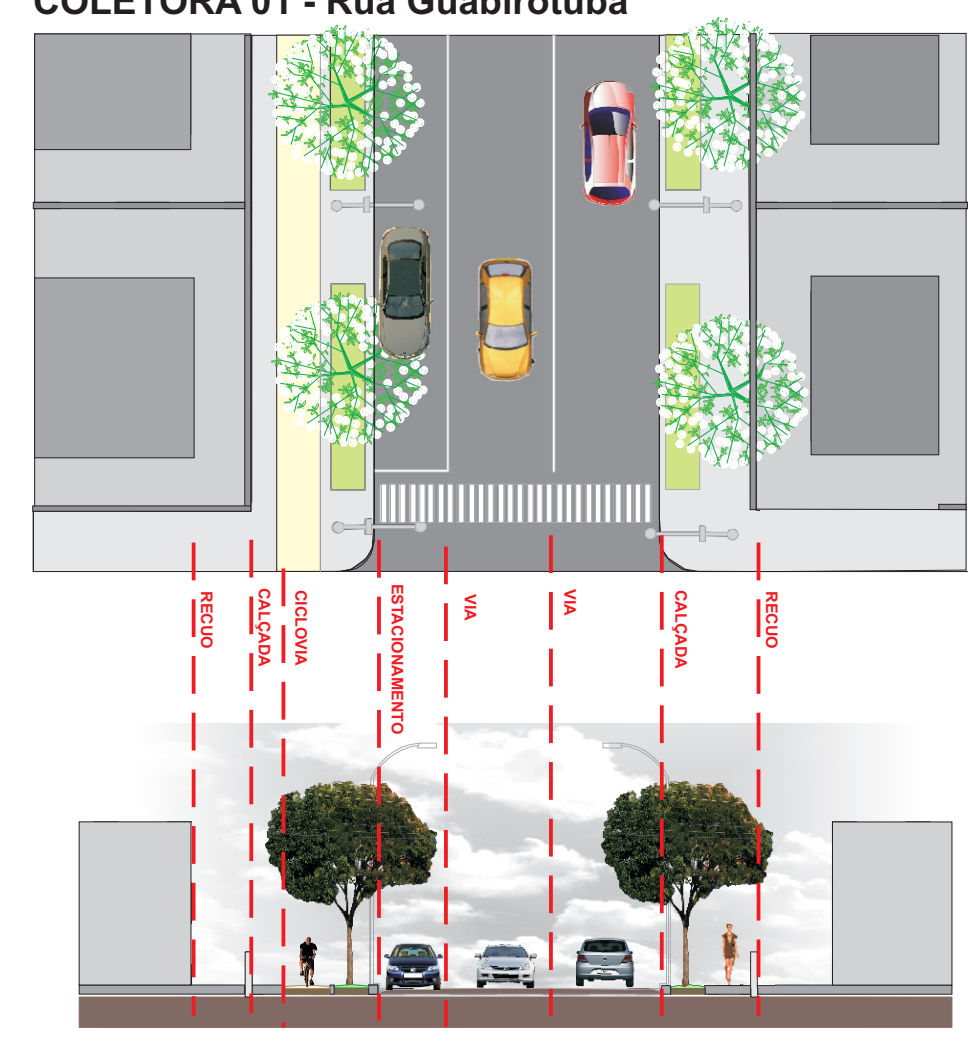
COLETORA 03: É a rua principal da Vila Torres, intensiona-se novos pontos de ônibus em duas das novas praças criadas.

LOCAL 01: Vias locais entretanto com maior caixa de via que as outras e com acesso a colégios e a linha verde.

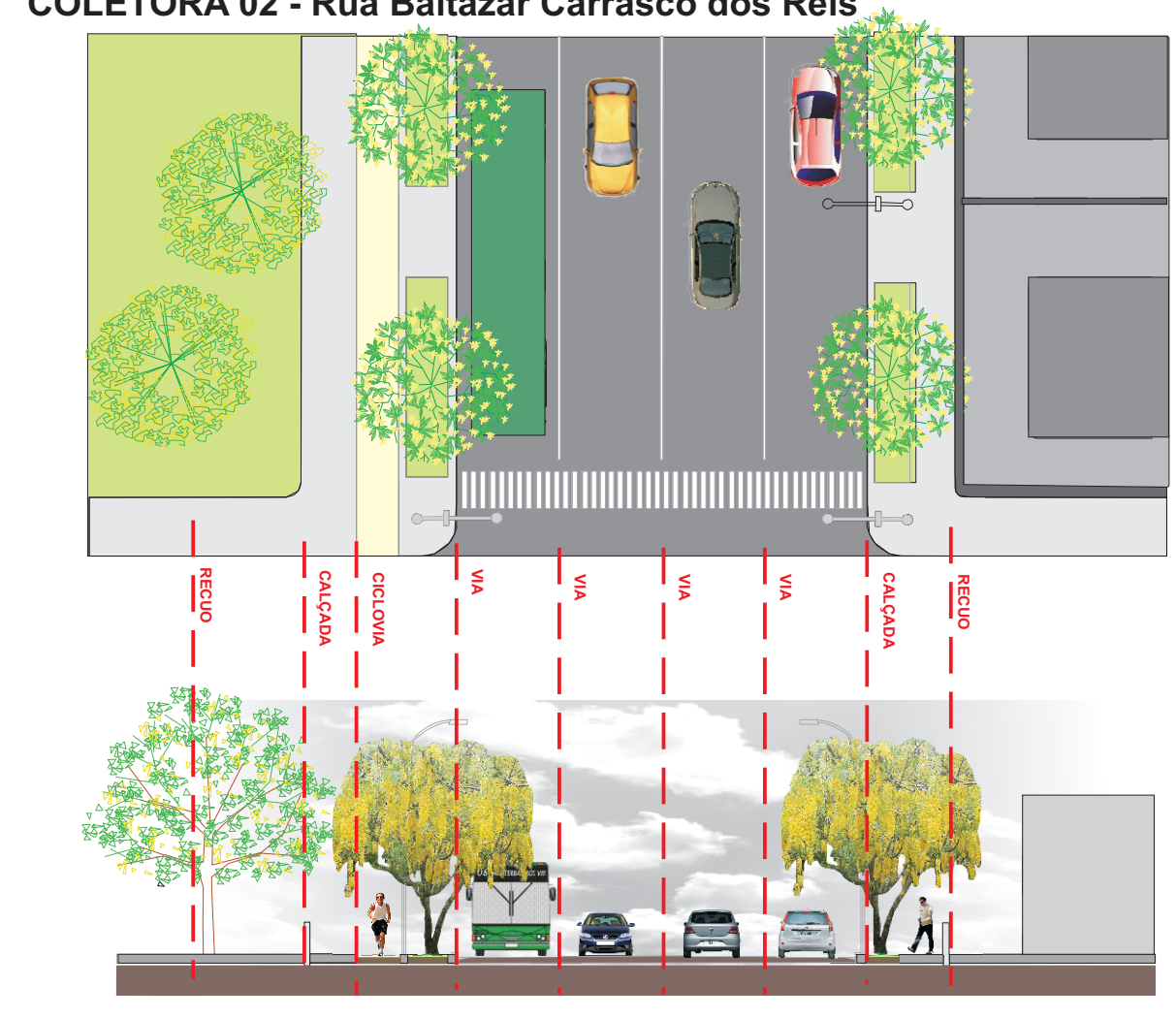
LOCAL 02: Demais vias, as com maiores caixas possuem vagas de estacionamento.



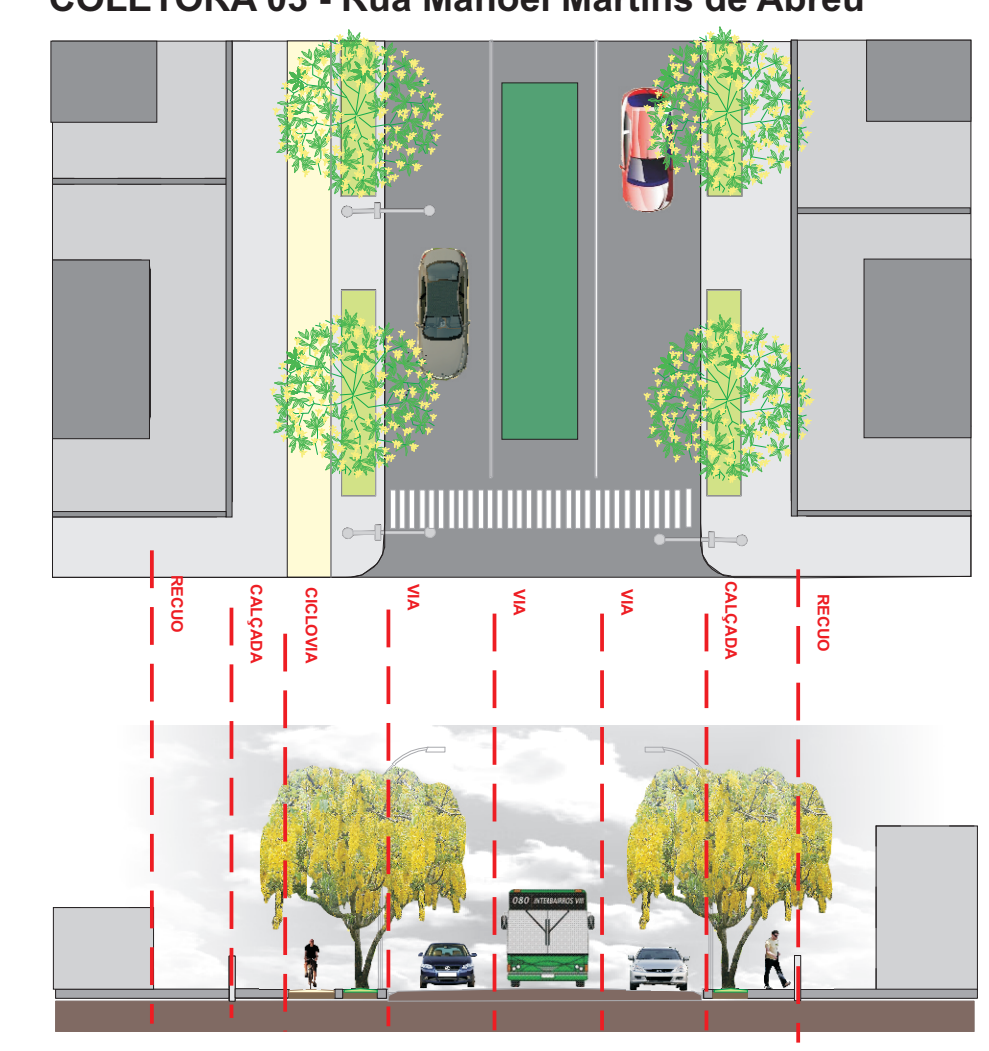
COLETORA 01 - Rua Guabirota



COLETORA 02 - Rua Baltazar Carrasco dos Reis



COLETORA 03 - Rua Manoel Martins de Abreu



PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA: VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

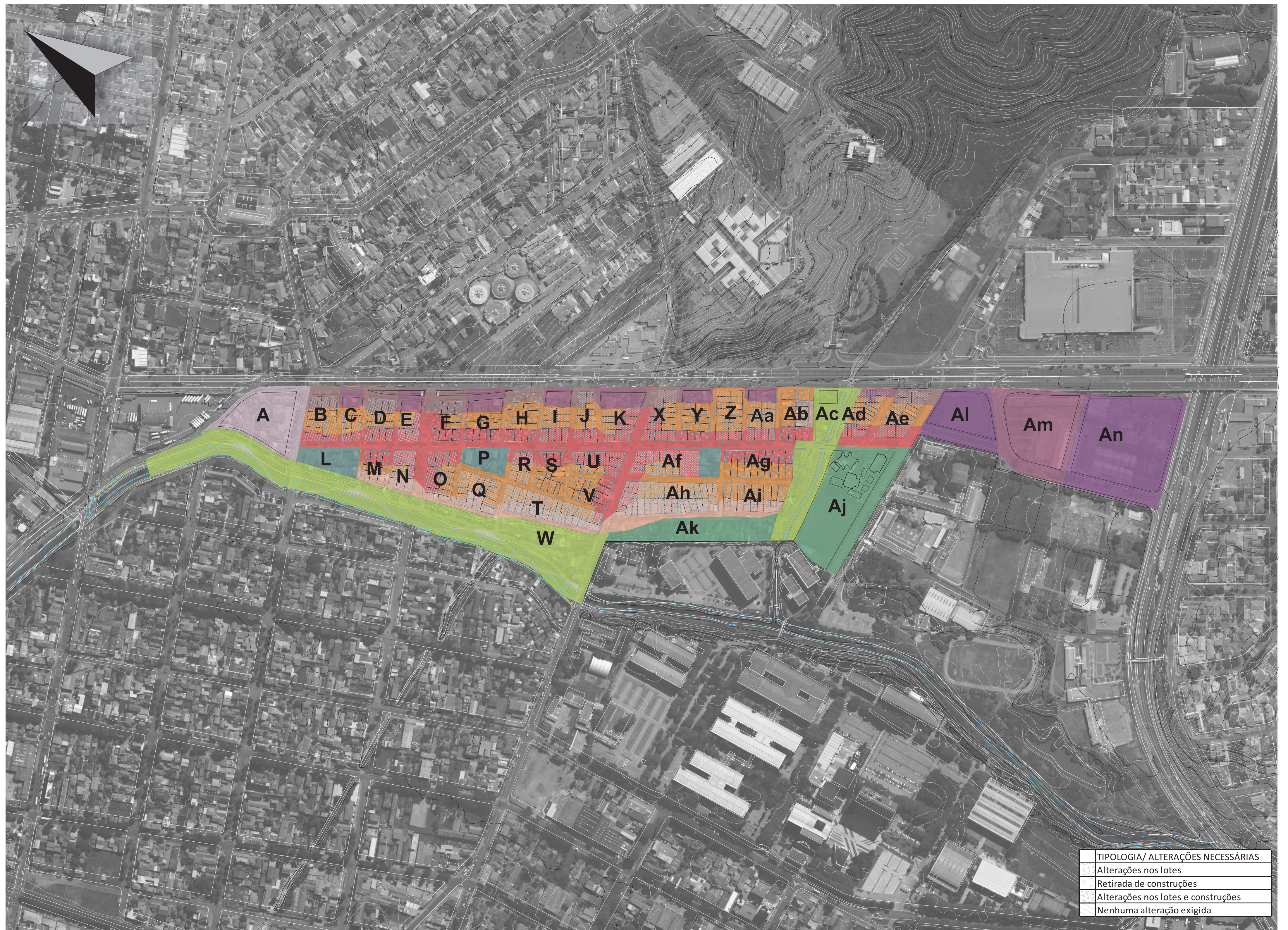
Trabalho Final de Graduação de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Paraná - 2009

Autora: Adriana Cadena von Bahten

Orientadora: Professora Doutora Cristina de Araújo Lima

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

ZONEAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA:



ZONEAMENTO - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO:

TABELA DO NOVO MICROZONEAMENTO										
Microzonas Especiais de Interesse Social	Área (m²)	Testada (m)	Altura Máx. (pav.)	Coef. Aprov.	Taxa Ocup. Máx. (%)	Taxa Permeab. Mín. (%)	Recuo Mín. Alin. Predial (m)	Recuo Lateral (m)	Usos	
									Permitidos	Tolerados
Unidades de Adensamento - UA	5000	50	3	2	50%	25%	2,5	2,5	Habitação Coletiva	Serviço vicinal 1
Unidades de Adensamento Mista - UAM	500	12	3	2	50%	25%	2,5	2,5	Habitação Coletiva Comércio e serviço vicinal	Comércio e serviço de bairro
Microzona Residencial - MZR	200	10	2	1	50%	25%	-	1,5	Habitação unifamiliar	Serviço vicinal 1
Microzona Mista 1 - MZM 1	200	10	3	1	50%	25%	5,0	2,5 ¹	Habitação unifamiliar Comércio e serviço vicinal Habitação transitória 1 e 2	Comércio e serviço de bairro Uso comunitário 2- ensino Indústrias 1 (não poluentes)
Microzona Mista 2 - MZM 2	200	10	2	1	50%	25%	2,5	1,5 ¹	Habitação unifamiliar Comércio e serviço vicinal Habitação transitória 1 e 2	Comércio e serviço de bairro Uso comunitário 2- ensino/ lazer e cultura
Microzona Mista 3 - MZM 3	200	10	2	1	50%	25%	2,5 ²	1,5 ¹	Habitação unifamiliar Comércio e serviço vicinal	Uso comunitário 2- ensino/ lazer e cultura
Microzona Especial de Reciclagem - MZER	6500	30	4	2,5	50%	25%	5,0	5	Atividades secundárias de reciclagem Comércio e serviço geral ⁴ Institucional	Atividades terciárias de reciclagem (não poluentes) ³ Uso comunitário 2- ensino/ lazer e cultura
Área de Proteção Ambiental - APA	-	-	0	0	0%	90%	-	-	Uso comunitário 1	Uso comunitário 2- lazer e cultura ⁵
Microzona de Atendimento Público e Recreação - MZAPR	-	-	1	0,2	20%	75%	-	-	Serviços Uso comunitário 1	Uso comunitário 2- ensino/ lazer e cultura

1 - Afastamento lateral dispensável para comércio.

2 - Recuo e 2 metros da calçada, permissão de uso para estabelecimentos comerciais em feiras ou mesas e cadeiras.

3 - Indústrias Tipo 1 e Tipo 3.

4 - Serviços de Coleta de Lixo / Recicláveis)

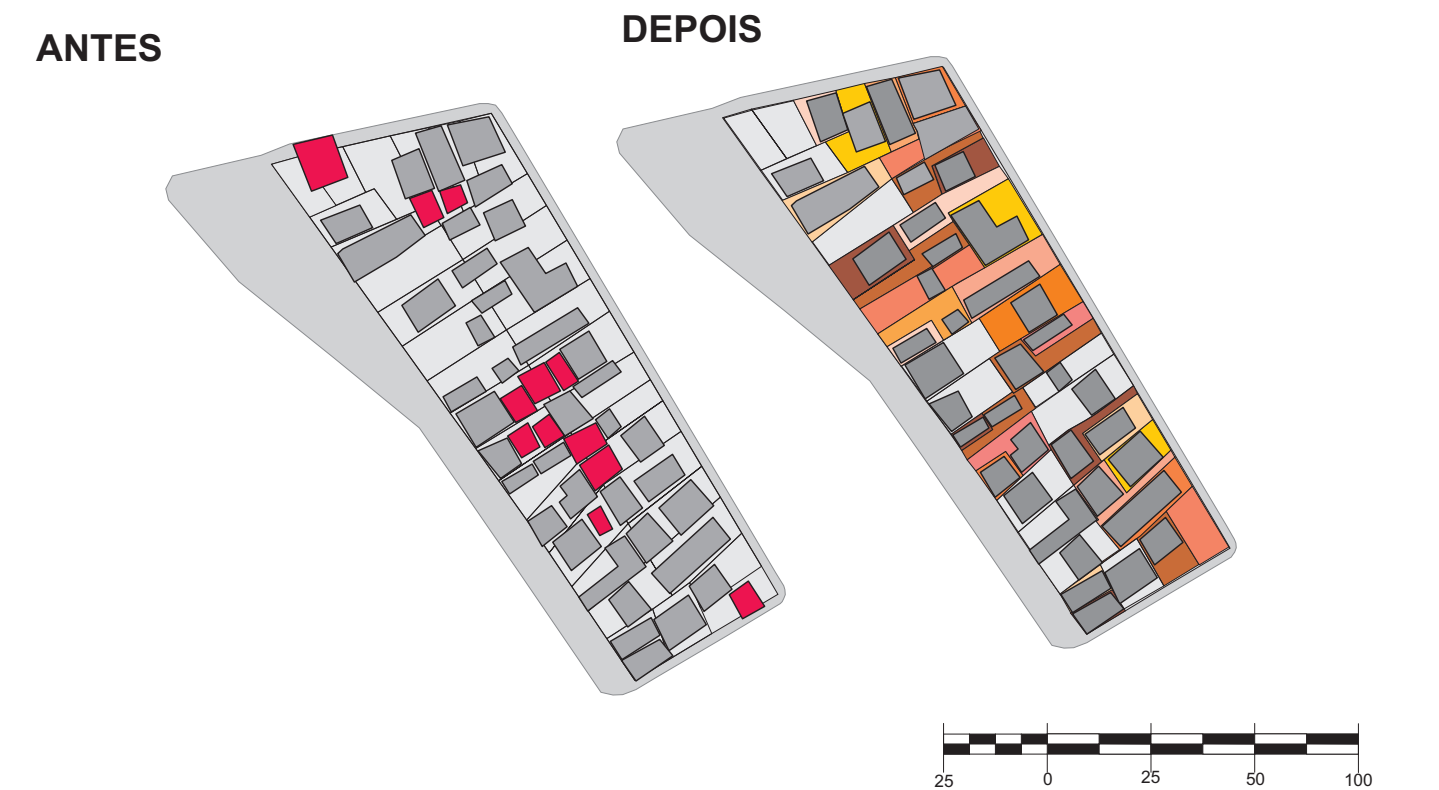
5 - Quadras esportivas apenas com alta capacidade de drenagem.

TIPOLOGIA DE QUADRA:

As quadras foram analisadas pela comparação entre as dimensões dos lotes após a regularização fundiária e a situação atual das edificações construídas. Foram considerados apenas os lotes que não serão relocados.

A classificação deu-se pelo tratamento necessário para regularizar a situação da maioria dos lotes de cada quadra. Para esta análise considerou-se que cada edificação seria de uma família e todas deveriam ter acesso direto para a rua.

Abaixo a proposta para a **Quadra AH**, onde seria necessário remover edificações e redesenhar lotes.



PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA: VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

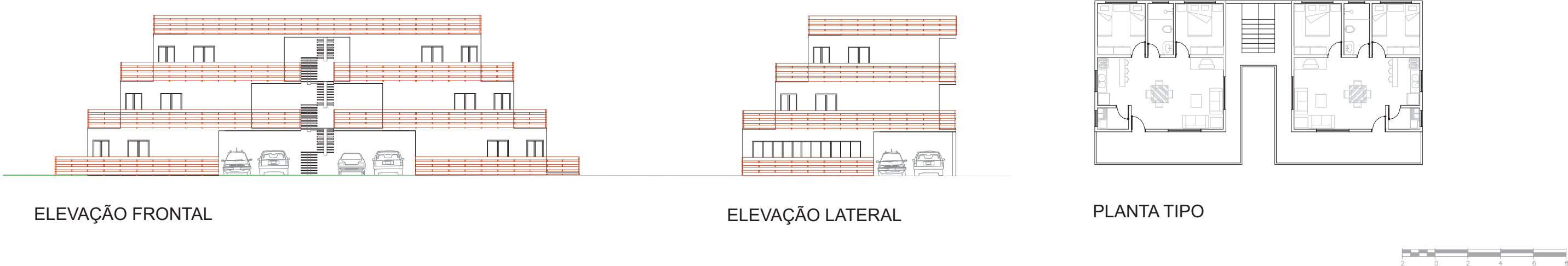
Trabalho Final de Graduação de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Paraná - 2009

Autora: Adriana Cadena von Bahten

Orientadora: Professora Doutora Cristina de Araújo Lima

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

UNIDADES HABITACIONAIS:



As novas edificações utilizariam materiais ecologicamente corretos como o tijolo de solo e cimento, captação da água da chuva, teto verde e revestimento com madeira certificada.

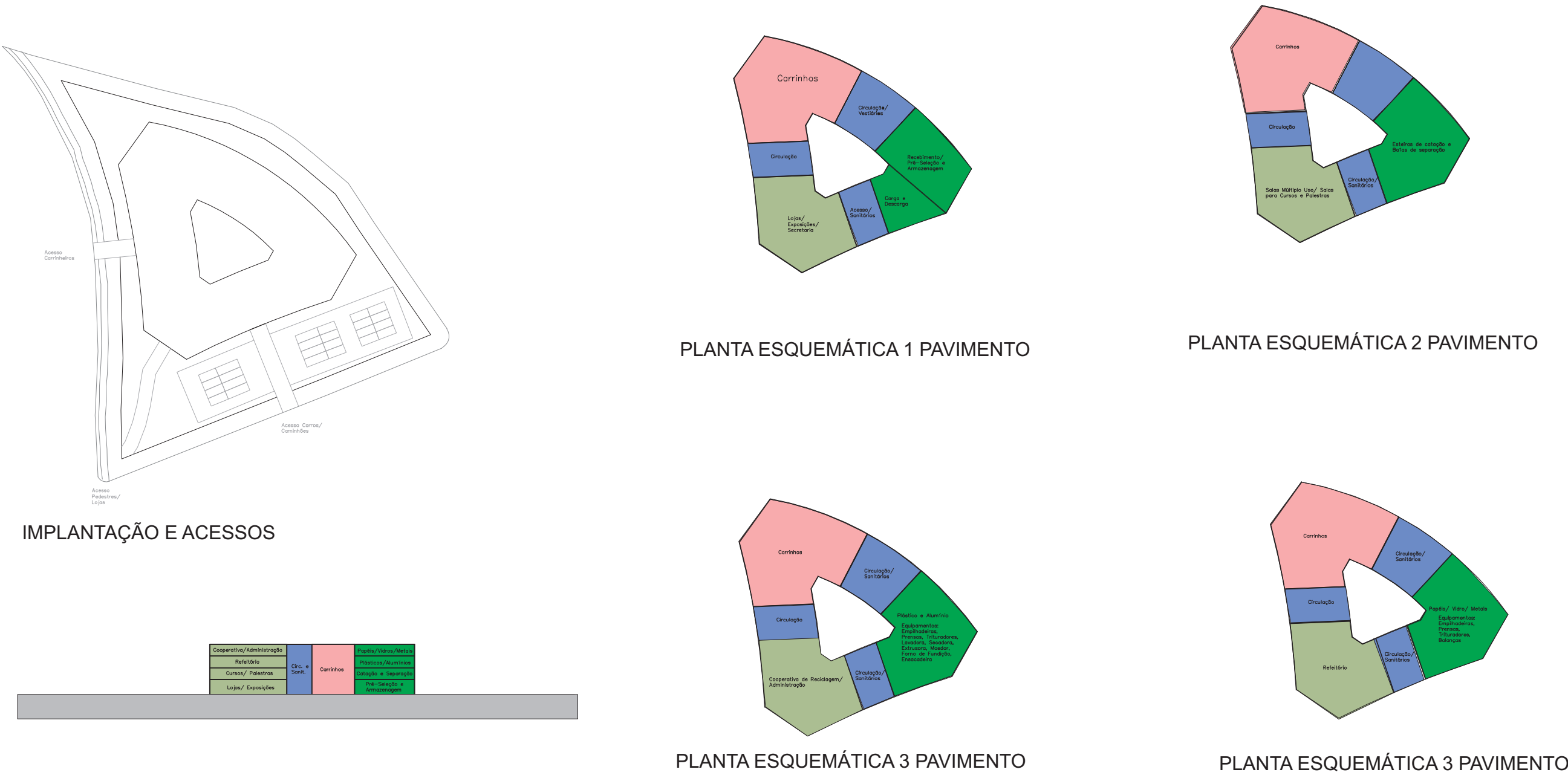
Uma das principais queixas de relocações com verticalização, por parte dos moradores, é o fato de perder o seu quintal e pelo perigo nas circulações.

Com apenas três pavimentos as circulações são por escada e são todas abertas lateralmente de modo a diminuir a possibilidade da sensação de insegurança.

A utilização do teto verde e dos pavimentos deslocados criam jardins particulares com iluminação solar direta.

A intenção é tornar a relocação o menos impactante possível e de maneira ecológica.

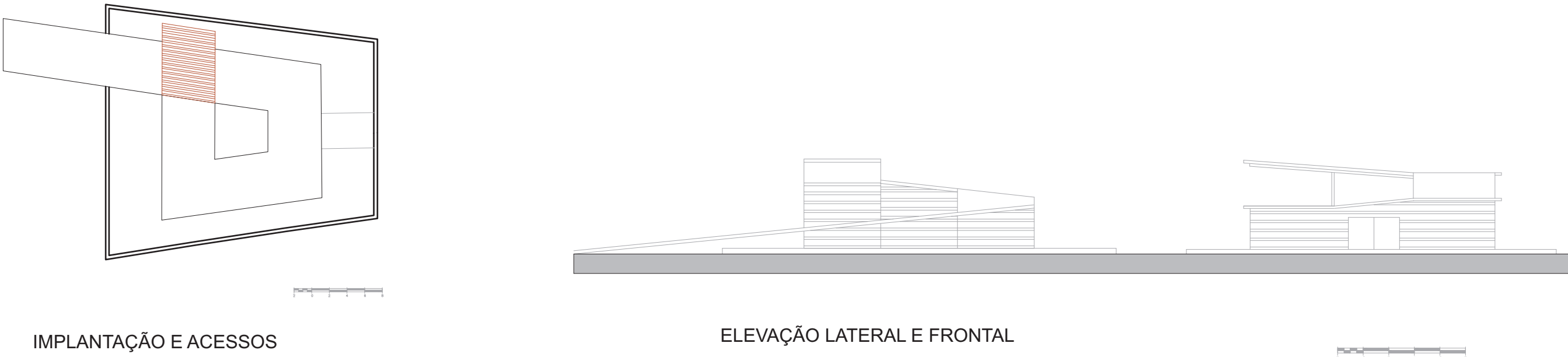
CENTRO DE TRIAGEM:



O Centro de Triagem de Recicláveis será dividido em quatro setores principais: circulação e vestiários; dos carrinhos (local para armazenamento dos carrinhos); área de administração e acesso público e a área da triagem propriamente dita. Os três últimos setores são conectados pelo primeiro tendo todos acesso à uma praça central do edifício.

Os equipamentos utilizados seriam: empilhadeiras, prensas, trituradores, balanças; lavadora, secadora, extrusora, moedor, forno de Fundição, ensacadeira; esteiras de catação e baias de separação.

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:



O Centro de Educação Ambiental teria revestimento com madeira certificada e teto verde. Estaria localizado sobre um espelho de água e teria uma entrada principal e um mirante através de uma rampa que terminaria como telhado verde do Centro de Educação Ambiental.

As funções deste centro seriam monitorar as águas do Rio Belém e córregos próximos além de fiscalizar e divulgar preocupações ambientais.

VEGETAÇÃO ESCOLHIDA:

PLANTA	CARACTERÍSTICAS	ONDE SE ENCONTRA NO PROJETO E MOTIVO DA ESCOLHA
	Cassia Imperial Nome científico: Cassia fistula Nome popular: cassia imperial ou chuva de ouro Origem: Ásia, Índia e Sri Lanka Porte: de 5 a 10m Copa: 4 m Flores: amarelas e perfumadas que se formam na Primavera e Verão em cachos Clima: tropical e subtropical Observação: Utilizada em arborização viária com potencial ornamental	Vias Coletoras 1 e 2 Escolhida por ser indicada para arborização, pelo clima de preferência, o porte e por seu caráter estético.
	Melaleuca de Folha Fina Nome científico: Melaleuca linarifolia Nome popular: Melaleuca de Folha Fina Origem: Austrália Porte: de 6 a 8m Copa: 4m Flores: A planta apresenta várias cores decorativas, suas folhas nas bem verdes e perfumadas, sua grada bem branca e perfumada atrativa a pássaros. Clima: tropical e subtropical Observação: Utilizada em arborização viária com potencial ornamental, apesar de origem ser Austrália é bastante difundida no Brasil.	Via Coletora 03 Escolhida pelo potencial ornamental, clima, porte e por ser indicada para arborização viária.
	Roda de Fogo Nome científico: Stenocarpus silvatus Nome popular: Roda de Fogo ou Arvore de Fogo Origem: Austrália Porte: de 10 a 15m Copa: 4.5 a 10 m Flores: Além das folhas brilhantes que são muito decorativas, apresenta uma floração impressionante na coloração Vermelho-fogo com as flores saindo diretamente dos galhos. Clima: tropical e subtropical Observação: Utilizada em arborização viária e em parques com grande potencial ornamental.	Via Parque e Parque Linear Escolhida por seu grande potencial ornamental, clima e porte.
	Flamboyant Nome científico: Holocalyx balansae Nome popular: Delonix regia Origem: Madagascar Porte: de 10 a 12 m Copa: 10 m Folhas/Flores: Suas flores são majestosas e de cor vermelha-alaranjada ou amarelas Clima: Tropical de altitude, Subtropical, Tropical, Tropical úmido Observação: Planta ornamental muito usada na arborização de parques e jardins de todo o Brasil.	Praça de Educação Ambiental Escolhida pelo caráter ornamental, tamanho da copa e pelo clima
	Sibipiruna Nome científico: Caesalpinia pluviosa Nome popular: Sibipiruna Origem: Brasil Porte: 10 m Copa: 7 m Flores: Flores amarelas organizadas em cachos. Clima: Tropical, Subtropical. Observação: A árvore é muito utilizada no paisagismo urbano em geral, sendo também indicada para projetos de reflorestamento.	Praça Central, Praça de Educação Ambiental, Unidades de Adensamento e Centro de Triagem Escolhida por ser uma árvore urbana, pelo seu porte e copa e por ser de origem brasileira
	Buganvillea Nome Científico: Bougainvillea Nome popular: Primavera, três-marias, buganvillea, buganville, empre-lustrosa Origem: sul do Brasil Porte: Quando adulto, pode atingir mais de 3 metros de altura Flores: As coloridas "flores" da buganvillea são brácteas, nas cores branca, rosa, vermelho intenso, laranja ou roxo. Clima: Subtropical Observação: Pode ser conduzida como arbusto, pequena árvore, cerca-viva e como trepadeira em pérgolas de estrutura forte.	Praça Central, Praça do museu do Ixó e Parque Linear/ Córrego Escolhida por ter boa adaptação em áreas, por ser nativa do sul do Brasil e pelo caráter ornamental
	Cerejeira-do-mato Nome Científico: Eugenia involucrata Nome popular: cerejeira, cerejeira-do-mato, cereja, araçazeiro, cerejeira-da-terra, cerejeira-do-vicariando. Origem: sul do Brasil Porte: 5 a 10 m Copa: 1.5 a 3 m Flores/ Folhas: As folhas são coriáceas, verdes, brilhantes. As flores são caracterizadas por 2 brácteas tem pétalas arredondadas brancas e anteras amareladas. Clima: Tropical e subtropical Observação: Planta nativa da matailiar do rio.	Encontra-se distribuída por todo o projeto Escolhida por ser nativa da matailiar do rio
	Murta Nome científico: Murraya exotica Nome popular: Falsa murta Origem: Índia Porte: 5 m Copa: 4 m Flores: Flores brancas. Clima: Tropical, Subtropical. Observação: Planta muito usada na arborização viária.	Principalmente nas vias locais Pelo porte, clima e indicação para arborização de vias menores
	Alecrim-de-campinas Nome científico: Holocalyx balansae Nome popular: Alecrim-de-campinas Origem: Brasil Porte: de 10 a 25m Copa: 13 m Folhas/Flores: Folhas compostas, paripinadas, folíolos verde-escuro e brilhantes, oblongos, estreitos, irregulares na base e muito nervados. Flores pequenas e esbranquiçadas. Clima: Tropical de altitude, Subtropical, Tropical, Tropical úmido. Observação: Planta ornamental	Encontra-se distribuída por todo o projeto Escolhida por ser nativa do Brasil, por seu porte e pelo caráter ornamental
	Eichhornia Azurea Nome Científico: Eichhornia azurea Nome popular: Jacinto D'água Origem: América Porte: em média 0,5 m Exigências: Necessita de área com bastante matéria orgânica, substratos, e incidência do sol. Observação: Utilizada na purificação de águas, por remover grandes quantidades de matéria orgânica.	Rio Belém e Córrego Escolhida pela sua utilidade para ajudar a purificar a água e por seu caráter estético

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA: VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

Trabalho Final de Graduação de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Paraná - 2009

Autora: Adriana Cadena von Bahten

Orientadora: Professora Doutora Cristina de Araújo Lima

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

SITUAÇÃO ATUAL:



RIO BELÉM ATUAL



RIO BELÉM ATUAL

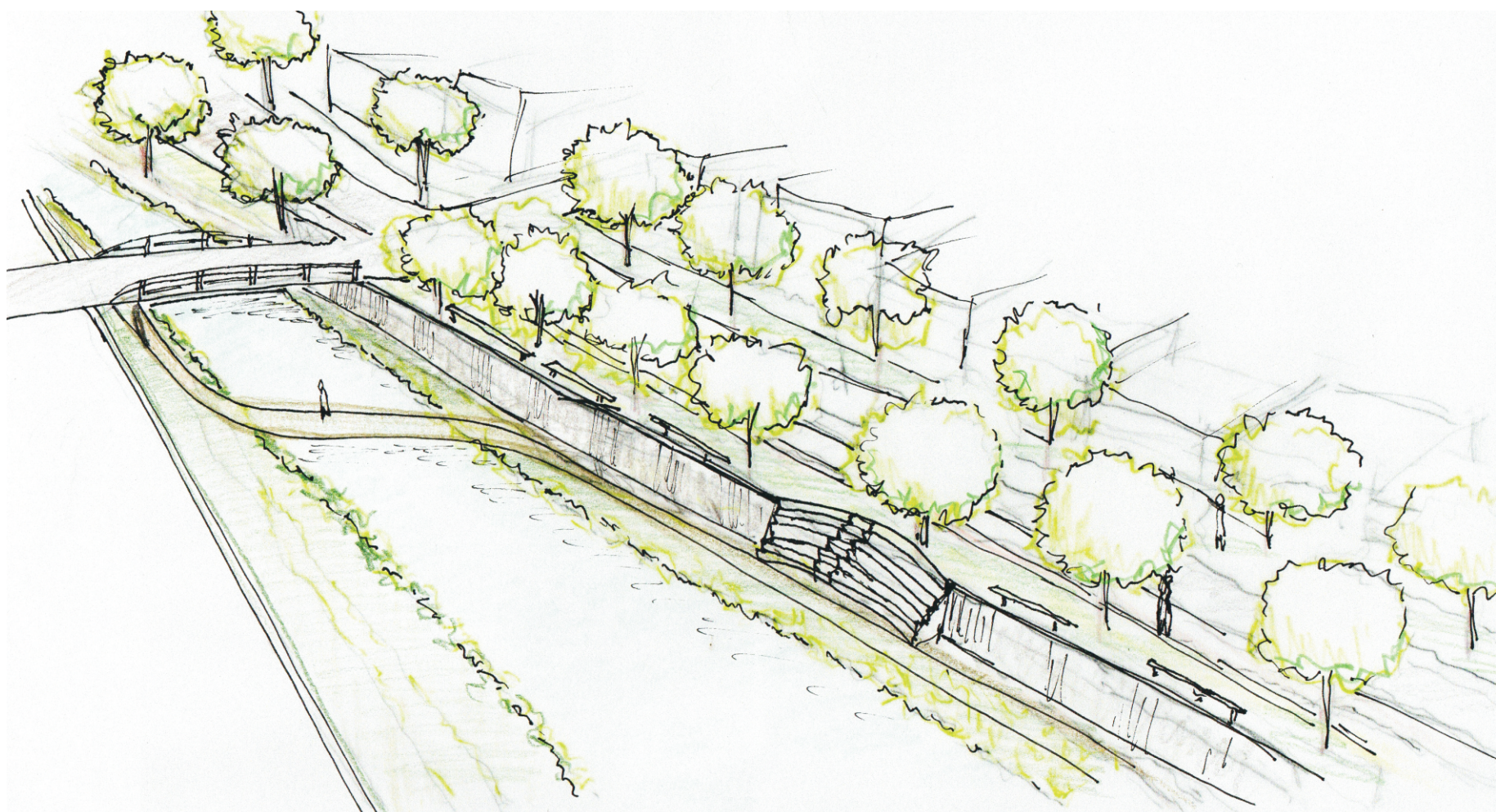


BECO NA MESMA LOCALIZAÇÃO

PROPOSTA DO PROJETO:



RIO BELÉM PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO

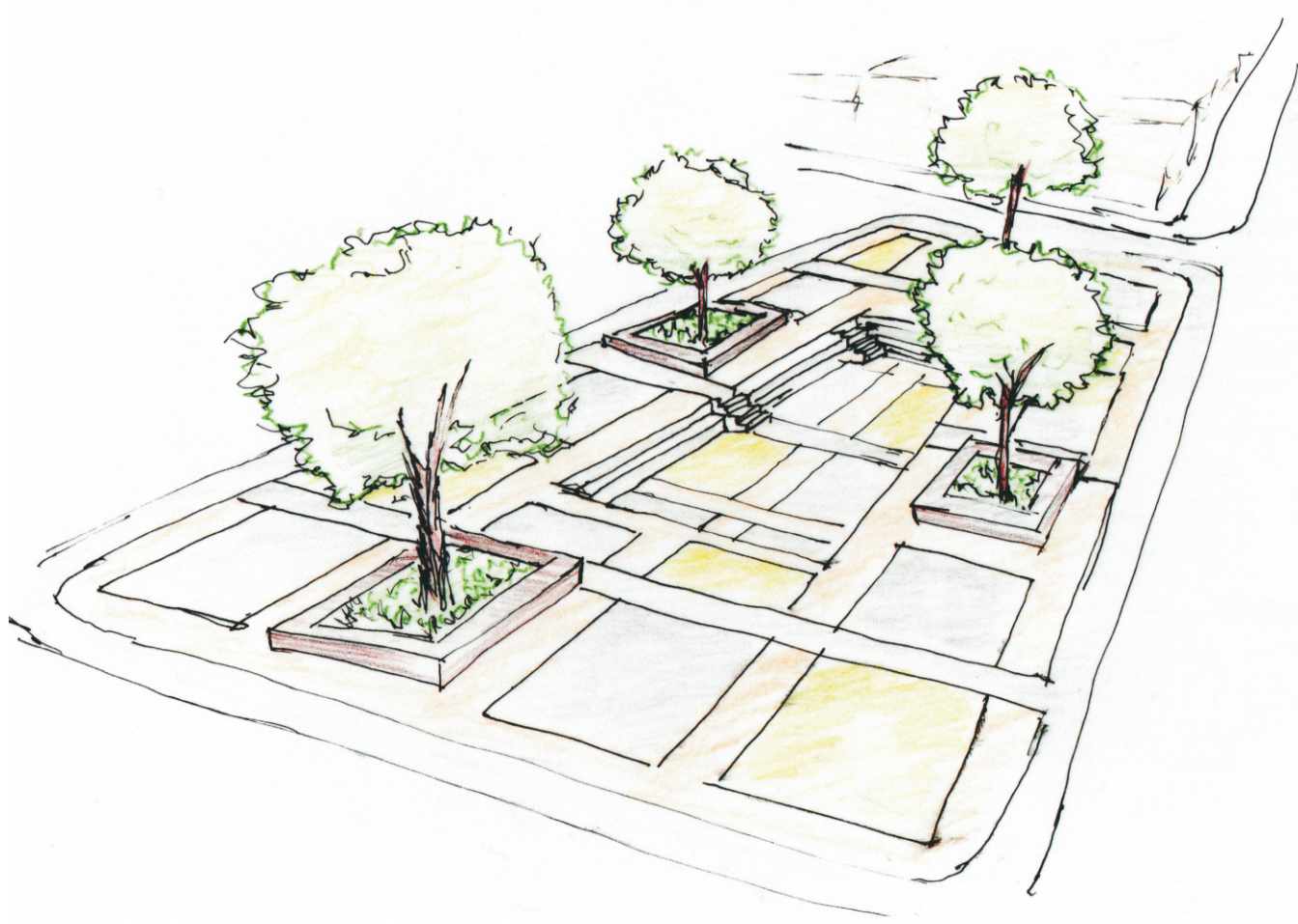


RIO BELÉM PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO

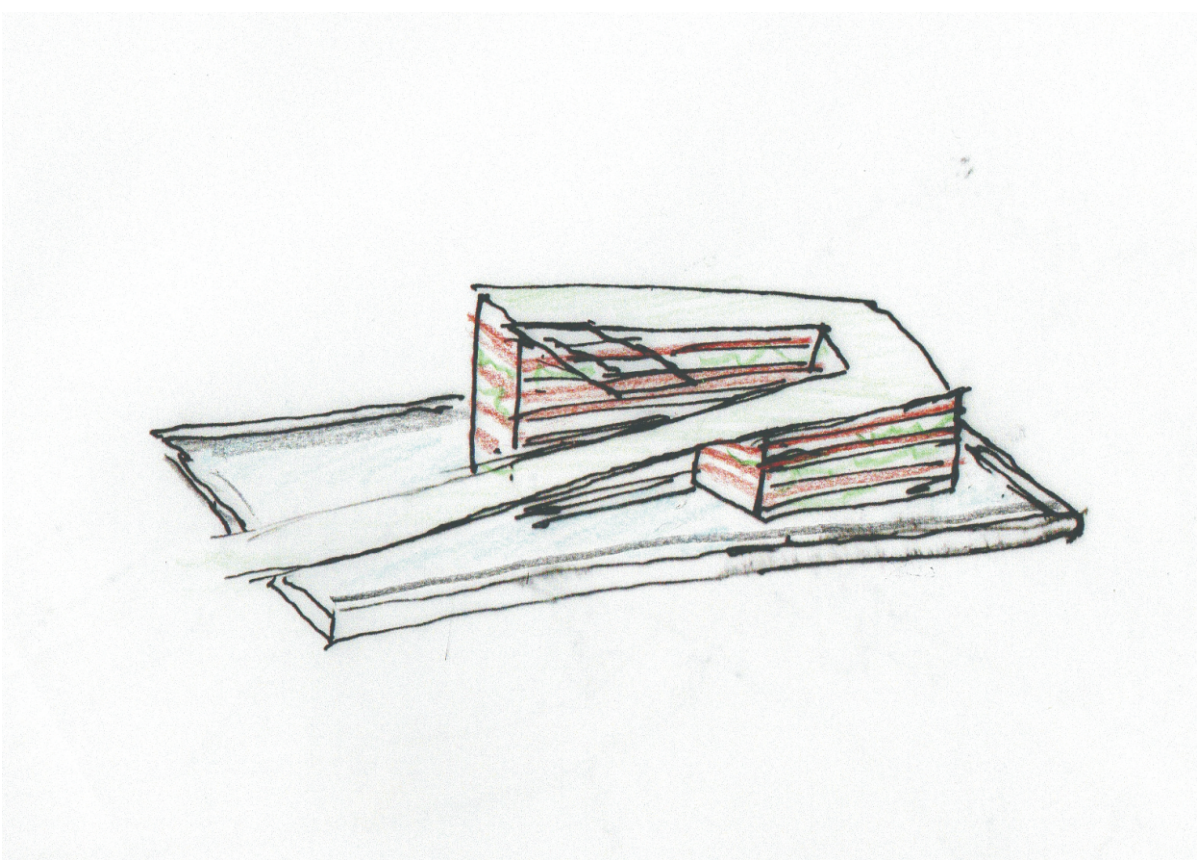


CENTRO DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

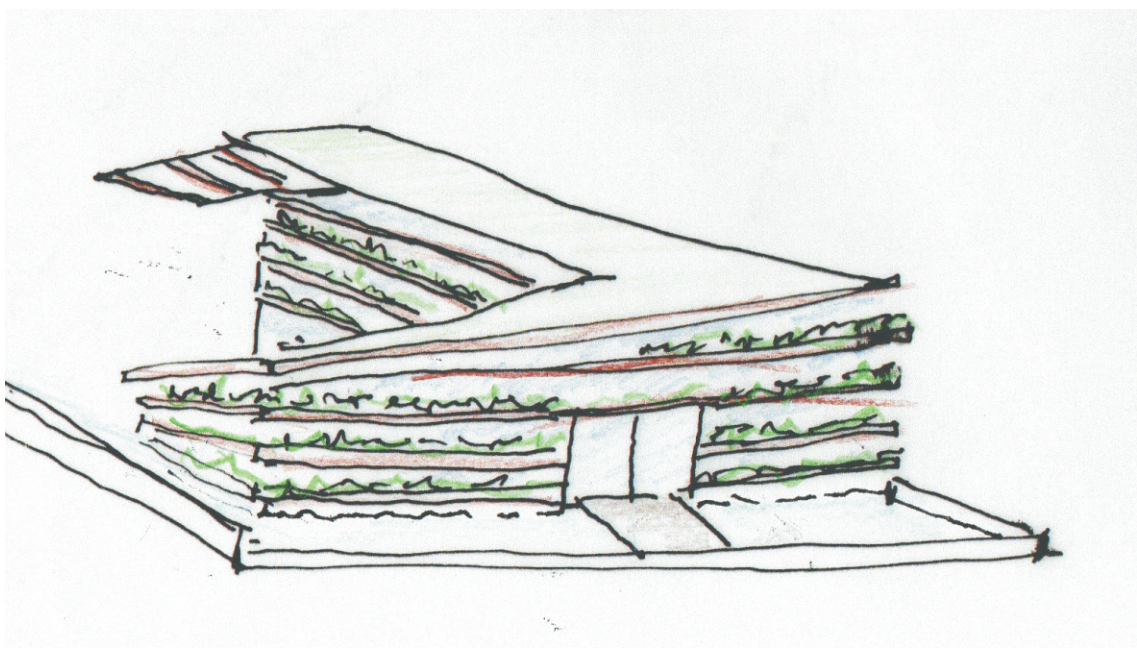
PRAÇAS:



PRAÇA CENTRAL/ SECA



CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - MIRANTE



CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ENTRADA

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA: VILA TORRES - CURITIBA - PARANÁ

Trabalho Final de Graduação de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Paraná - 2009

Autora: Adriana Cadena von Bahten

Orientadora: Professora Doutora Cristina de Araújo Lima